



Trabalhos Científicos

Título: Ascite Quilosa Em Recém-Nascido Pré-Termo Por Tocotraumatismo Em Hospital De Referência Da Região Norte Do Ceará

Autores: MARIA ISABEL VIDAL DE ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); FRANCISCO SÁVIO NOGUEIRA HOLANDA FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); RENATA FREITAS LEMOS DE OLIVEIRA (HOSPITAL REGIONAL NORTE); ISABELLA GOMES VIDAL MESQUITA (HOSPITAL REGIONAL NORTE); GABRIELLA AMÂNCIO MATOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); LORENA ALVES SOUZA LEAL DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE)

Resumo: Introdução: Os diferentes momentos do parto podem expor os bebês a algumas complicações. Manobras de extração necessárias, a parturição prolongada ou excessivamente rápida, e a demora no período expulsivo podem originar tocotraumatismos diversos no concepto. A ascite quilosa é uma complicação que apesar de rara, deve ser lembrada em alguns casos. Descrição do Caso: Recém-nascido prematuro, segundo gemelar, apresentação pélvica, sexo feminino, nascida de parto cesáreo no dia 07/06/17, com 29 semanas de idade gestacional pela DUM, foi encaminhada a UTI neonatal para tratar complicações decorrentes da prematuridade. No sexto dia de vida apresentou piora clínica, coincidindo com a progressão da dieta enteral. Apresentou distensão abdominal compatível com ascite e palidez importante. Foi submetida a laparotomia sendo diagnosticada ascite quilosa e hemorragia em glândula adrenal direita. A paciente permaneceu com dieta enteral suspensa por 16 dias, sendo administrada nutrição parenteral exclusiva durante esse período. Após esse tempo foi reintroduzida a dieta a base de leite integral desnatado com TCM por 8 dias, sem intercorrências. Realizada transição para leite materno e fórmula infantil, com progressão de volume conforme a aceitação e necessidades calóricas, recebendo alta hospitalar. Discussão: A ascite quilosa por tocotraumatismo é uma entidade rara, sendo o diagnóstico clínico após análise do líquido ascítico. O tratamento é clínico baseado em dieta isenta de gordura acrescida de TCM, com indicação cirúrgica para os casos mais graves. Conclusão: O manejo da ascite quilosa ainda é um desafio terapêutico nos dias atuais, evoluindo com elevada morbidade, sendo a desnutrição uma das complicações. O tratamento inicial deve consistir em medidas dietéticas e nutrição parenteral, deixando-se o tratamento cirúrgico para os casos em que o tratamento clínico não for efetivo.